3) Demonstre à crifério de lanchy: a seque voia de funções f.v. X - DIR sonuerou uniformemente si, e somente se, para todo E>O dado, unstir NO EIN fal que m, N 7 NO, então Ifm M - fnMILE quedquer que seja x E N. Levema de Caychy poura Convergivara yuisarme!

Mma siquisvaia de funções (fr) é uniformemente

Convergente, se e somante se, é uma siquivai

de Courchy. Lesposta: Yemos dois casos a considerar. il Syponhamos que front presente em 7. Entao: VESO, ZNOEIN | YXEX, N7NO-DIPONIN-PMILLE Ao d'em aremos men ambos maiores do que no, vale a desiqual dade auterior para m também. Entaro; YESO, ZNOEM/YREX, MYNO - PMBA-flx) / E/2 Portanto, a hipotese m, N>No un fica que:

Ifm(n)-fn(n) < fm(m)-fn() + Ifm)-fn(n) / = = = E

para todo n ∈ N. Portanto (fn) é uma Mquincia
de Caudry.

ii) It a sequércia de funções foi: X-2 PR i de lauchy entas poura cada x E X, os Números for X, N E IN formam uma sequércia de lauchy de Números reais. remos que pelo revena 13 do capitulo II: Vala seguérica de Caudry de Números receis i convergente. Assim pelo teorema B, esta sequervoia con-verge para um Memoio real que chama-mos fla). Assim definimos uma fuevoro fixo the fail que from = lim fulo para todo q EX.

Para motrere que for - funcionemente, em X, seja dado ED. Homos que existe no tal que m, v > vo - v 1/m (x) - fum (x) - fum (x) / E para todo x EX. Nusta designal dade, mantenhamos Nen fixos e façamos m-r. Deteremos: IfM-fulx) 1 E E para todo NEN, desde que seja n/No. Com listo temos que for-s f e uniformente condereputé.